

OUTRAS PERSONAGENS

Domingos Botelho, D. Rita Preciosa e Tadeu de Albuquerque	<ul style="list-style-type: none"> • Representam o antagonismo motivado por um preconceito de honra social. • São pais tiranos e insensíveis e posicionam-se como defensores do sobrenome, da posição social familiar (facto ironicamente ridicularizado pelo narrador).
Baltasar Coutinho	<ul style="list-style-type: none"> • Representa os valores sociais instituídos, contribuindo para a tragédia final. • É mesquinho, vingativo e vaidoso, incapaz de compreender o amor de Simão e Teresa.
João da Cruz	<ul style="list-style-type: none"> • É o protótipo do homem popular português, simples e castiço na sua linguagem e atitudes. • É simultaneamente bondoso, grato, violento e corajoso. Os traços negativos da sua caracterização, e que o levam a cometer alguns crimes, são substituídos, aos olhos do leitor, por honradez e bondade.

LINGUAGEM E ESTILO

TÉCNICA NARRATIVA	Reportagem direta dos acontecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Rapidez das peripécias. • Concisão dos diálogos e ausência de divagações filosóficas. • Linguagem simples.
	Diálogos (estratégia discursiva: introdução de várias «vozes» no discurso)	<ul style="list-style-type: none"> • Concisos. • Vivos e espontâneos: gente do povo (léxico popular). • Convencionais: nobres (léxico cuidado).
	As cartas (género epistolar)	<ul style="list-style-type: none"> • Extensão moderada. • Simplicidade e clareza de estilo. • Subjetivismo (tom confessional, centrado no <i>eu</i>). • Linguagem sentimentalista. • Abundância de recursos e pontuação expressiva.
	linguagem (síntese)	<ul style="list-style-type: none"> • Predomínio de léxico simples. • Relevância do uso do verbo (pretérito perfeito e imperfeito). • Escassez de adjetivos. • Frases curtas. • Metáforas e imagens (intensificação da expressão de sentimentos). • Ironia (forma de crítica).